

Nº ordem: _____

Sala: _____

ISCTE  **Business School**
Instituto Universitário de Lisboa

Contabilidade Financeira II

Gestão; Finanças e Contabilidade

2011/2012

Exame - 2ª época

11/junho/2012

Resolução

Resolução do Grupo I

Questão 1

Pedido 1.

Tópicos de resposta:

Concordo; são duas realidades *distintas* mas *intercomunicáveis*.

Normalização é processo de *desenvolvimento* e *emissão* de normas de relato financeiro, com base em conceitos e princípios claramente definidos.

Harmonização é:

- ◆ O processo que visa o aumento da *comparabilidade* das *práticas contabilísticas* através da fixação de *limites* ao seu grau de variação.
- ◆ O processo de *afastamento da diversidade* total da prática.
- ◆ A harmonização é o *movimento* em direcção à *uniformidade*.

Harmonizar, no fundo, é *influenciar* o *desenvolvimento* das normas num determinado sentido visando a *comparabilidade* informativa interempresarial mundial.

Considerando, por um lado, estes conceitos e, por outro, que os organismos reguladores podem seguir caminhos diferentes, conclui-se que é *através da normalização que conseguimos atingir a harmonização*, ou seja, é a *através do desenvolvimento/emissão de normas que se consegue que elas apontem no mesmo sentido*.

Pedido 2.

Tópicos de resposta:

A afirmação não está totalmente correcta.

É verdade que os dois tipos de descontos concedidos afectam o resultado operacional (RO), porque são ambos «redutores do RO». Em substância, são *componentes negativas* do RO.

Mas é falso que seja do mesmo modo. Os descontos *comerciais* concedidos afectam o RO *via redução dos rendimentos* (vendas) e da *margem bruta das vendas* (MBV) enquanto os descontos *financeiros aumentam os gastos* e *não afectam a MBV*.

Em suma:

- ◆ Descontos *comerciais* concedidos: ↓ Vendas ↓ Rendimentos ↓ Margem bruta ↓ RO ↓ RLP.
 - ◆ Descontos *financeiros* concedidos: ↑ Outros gastos ↑ Gastos ↓ RO ↓ RLP, *não* afectam a MBV.
-

Pedido 3.

Tópicos de resposta:

A afirmação não está totalmente correcta.

Depreciação e imparidade: traduzem-se ambas em *reduções do activo*.

Todavia, a **depreciação** decorre do uso do activo e a **imparidade** decorre de factores alheios ao uso. A **depreciação** está associada a activos de investimento (v.g., AFT, AI, PI) enquanto a **imparidade** a vários tipos de activos (v.g., dívidas a receber, inventários, AFT, AI, PI, IF, AÑCDPV).

Provisões: traduzem-se em *aumentos do passivo*.

Todas elas afectam negativamente o resultado líquido, mas apenas se houver *reconhecimento* (inicial ou subsequente/reforço).

Porém todas elas também podem afectar positivamente o resultado líquido se houverem *reversões*. Nesta hipótese existe também uma *reversão da diminuição do activo*, i.e., um «aumento do activo» (depreciação e imparidades) e uma *reversão do aumento do passivo*, i.e., uma «diminuição do passivo» (provisões).

Questão 2

Tópicos de resposta:

Não concordo. O valor em caixa e bancos pode ser *igual, superior* ou *inferior* a 30.000 u.m.

Resultado líquido do período (RLP) e dinheiro em caixa e bancos são *conceitos diferentes* que assentam em *regimes (bases) diferentes*, embora estejam indirectamente ligados.

O RLP resulta da diferença entre *rendimentos e gastos*. Tem subjacente o «*regime ou base do acréscimo*».

O valor em caixa e bancos resulta da diferença entre *recebimentos e pagamentos*. Tem subjacente o «*regime ou base de caixa*».

O RLP positivo, à semelhança de todo o Capital próprio, pode estar, em tese, «*aplicado*», ou melhor, «*materializado*» em quaisquer elementos do activo e não especificamente em caixa e bancos. Isto porque o RLP e as restantes componentes do Capital próprio são *elementos «abstractos»*; os *elementos «concretos»* são os activos e passivos.

Resolução do Grupo II

Questão 1

Pedido 1 – Alínea a)

Existem duas alternativas de resolução.

1ª Alternativa: O website é reconhecido como um activo intangível. Isto apenas é válido se o website for construído como objectivo de obter rendimentos, de vender os produtos/serviços da empresa, i.e., de gerar benefícios económicos futuros (BEF).

2ª Alternativa: O website é reconhecido como um gasto, em fornecimentos e serviços externos (FSE), se o website for construído meramente como meio de comunicação para aumento da visibilidade da empresa, i.e., como instrumento de comunicação publicitário online. Não gera BEF.

Pedido 1 – Alínea b)

Oper.	Descrição	Débito	Crédito	Valor
N-1	Activo intangível	443	-	60.000
	IVA dedutível (20%)	2432	-	12.000
	Total da factura	-	2711	72.000
OU	OU			
	Gasto/FSE	622	-	60.000
	IVA dedutível (20%)	2432	-	12.000
	Total da factura	-	2211	72.000

Pedido 2 – Alínea a)

O custo anual do contrato de manutenção deverá ser reconhecido como um gasto porque, embora seja mensurável com fiabilidade, não gera benefícios económicos futuros.

Pedido 2 – Alínea b)

Oper.	Descrição	Débito	Crédito	Valor
N-1	Contrato de manutenção do website	6221	-	10.000
	IVA dedutível (20%)	2432	-	2.000
	Total da factura	-	2211	12.000

Questão 2

Oper.	Descrição	Débito	Crédito	Valor
2/12/N	Transferência do armazém:			
1.1	Valor bruto do terreno	421	431	25.000
1.2	Valor bruto do edifício	422	432	75.000
1.3	Valor das depreciações acumuladas	438	428	12.000
1.4	Valor da perda por imparidade	439	429	5.000
2	Recebimento das rendas de Dez. e Jan.	121	-	3.400
	Retenção de IRC	241	-	600
	Renda de Dezembro de N	-	7873	2.000
	Renda de Janeiro de N+1 (diferimento)	-	282	2.000
31/12/N	Depreciação do exercício N	641	428	3.000

Espaço para cálculos:

{Aproveite este espaço para cálculos auxiliares e observações}

Resolução do Grupo III

Pedido 1

Oper.	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1	Transferência do RLP N-1	818	561	50.000
2	Aplicação do RLP N-1	561	-	
	Reforço da reserva legal	-	551	2.500
	Atribuição de resultados	-	264	20.000
3.1	Aumento do capital: Subscrição	261		750.000
	Valor nominal		5111	500.000
	Prémio de emissão		541	250.000
3.2	Realização	121	261	600.000
3.3	Transferência para Capital realizado	5111	5112	350.000
4.1	Aquisição de acções próprias:			
	- Valor nominal	521	-	100.000
	- Prémio	522	-	25.000
	- Valor pago	-	121	125.000
4.2	Indisponibilização das reservas livres	552	551	125.000
5	Recebimento de prestações acessórias	121	531	300.000
6.1	Disponibilização e pagamento dividendos	264	-	20.000
	Retenção de IRS/IRC	-	242	4.000
	Dividendos líquidos	-	265	16.000
6.2	Pagamento	265	121	16.000
7	Revalorização de equipamento fabril:			
	- Valor bruto	433	589	40.000
	- Depreciações acumuladas	589	438	10.000

Pedido 2

Composição do capital próprio

Capital próprio

Rubrica	Valor	Cálculos/Observações
Capital realizado	1.350.000	1.000.000 + 350.000
Acções (quotas) próprias	-125.000	
Outros instrumentos de capital próprio	300.000	
Prémios de emissão	250.000	
Reservas legais	227.500	100.000 + 2.500 + 125.000
Outras reservas	75.000	200.000 – 125.000
Resultados transitados	7.500	-20.000 + 50.000 – 2.500 – 20.000
Ajustamentos em activos financeiros		
Excedentes de revalorização	30.000	
Outras variações no capital próprio		
Resultado líquido do período		
Total do capital próprio	2.115.000	

Espaço para cálculos:

{Aproveite este espaço para cálculos auxiliares e observações}

Resolução do Grupo IV

Questão 1

Pedido 1

Oper.	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1	Acréscimo de gastos: Férias e subs.férias	632	-	20.000
		635	-	4.800
		636	-	400
		-	2722	25.200
2	Imparidades e provisões:			
2.1	Imparidades em dívidas de clientes	6511	219	2.000
2.2	Reversão de perdas imp. em dívidas	219	76211	1.500
2.3	Reversão de perdas imp. em AFT	439	7625	2.000
2.4	Provisão p ^a acidentes trabalho	674	294	1.500
3	Realização do capital pelos accionistas	121	261	100.000
4.1	Empréstimo concedido a associada	4123	121	100.000
4.2	Recebimento de juros antecipados	121	-	6.000
	Juros relativos a 2 meses de N	-	7913	2.000
	Juros relativos a 4 meses de N+1	-	282	4.000
5.1	Depreciações do período:			
	AFT	642	438	10.000
	AI	643	448	2.000
5.2	Reversão de depreciações dos AFT	438	7612	1.000
6.1	Variação da produção:			
	Inventário inicial	731	341	15.000
	Inventário final	341	731	13.000
6.2	Quebra anormal	6842	384	755
	Regularização	384	341	755
7	Pagamento da renda de Jan N+1	281	-	9.000
	Retenção de IRC	-	242	1.800
	Valor pago	-	121	7.200

Pedido 2: DRN em _____

Demonstração dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de N

u.m.

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO
		N
Vendas e serviços prestados		700.000
Subsídios à exploração		
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		-2.000
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-500.000
Fornecimentos e serviços externos		-50.000
Gastos com o pessoal		-145.200
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-500
Provisões (aumentos /reduções)		-1.500
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos / reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos		13.000
Outros gastos e perdas		-4.755
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9.045
Gastos / reversões depreciação e de amortização		-11.000
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		2.000
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		45
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		-7.000
Resultado antes de impostos		-6.955
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período		-6.955

Espaço para cálculos:

{Aproveite este espaço para cálculos auxiliares e observações}

Pedido 3: Balanço em _____

ACTIVO	31 DEZ N	Observações
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	63.000	
Goodwill		
Activos intangíveis	10.000	
Participações financeiras – método da equivalência patrimonial		
Participações financeiras – outros métodos		
Accionistas/sócios		
Outros activos financeiros	60.000	
Activo corrente		
Inventários	12.245	
Clientes	17.500	
Adiantamentos a fornecedores	1.000	
Estado e outros entes públicos	2.000	
Accionistas/sócios		
Outras contas a receber	4.000	
Diferimentos	9.000	
Outros activos financeiros	40.000	
Caixa e depósitos bancários	3.800	
Total do activo	222.545	
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	150.000	
Ações (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais	2.000	
Outras reservas		
Resultados transitados	8.000	
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio		
Resultado líquido do período	-6.955	
Total do capital próprio	153.045	
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	1.500	
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		
Passivo corrente		
Fornecedores	12.000	
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	16.800	
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar	35.200	
Diferimentos	4.000	
Total do passivo	69.500	
Total do capital próprio e do passivo	222.545	

Pedido 4: DFC (extracto) em _____

Operação (Nº e descrição)	Impacto na DFC (S/N)	Actividade e Rubrica da DFC	Valor
1 – Acréscimo gastos	N		
2 - Imparidades	N		
3 – Realização capital	S	Financiamento – Rec. realiz. capital	100.000
4 – Empréstimo concedido	S	Investimento – Pag. inv. financeiros	100.000
4 – Juros antecipados	S	Investimento – Rec. juros rend.simil.	6.000
5 - Depreciações	N		
6 – Variação produção	N		
7 – Pagamento renda	S	Operacional – Outros pagamentos	7.200

Questão 2

Resposta: Alínea ___ c) ___

Justificação (perspectiva contabilística):

- ◆ Os rendimentos são *componentes positivas do resultado* e os gastos são *componentes negativas*, devendo ser reconhecidos *separadamente*; caso contrário, a informação constante das linhas da Demonstração dos resultados estava desvirtuada.
- ◆ A diferença respeita a uma *margem bruta das vendas negativa*, que se determina por cálculo.

Não pode ser nenhuma das outras alíneas porque:

- ◆ A diferença entre as vendas e o CMV é um “prejuízo” para a empresa mas não é nem perda por imparidade nem perdas em inventários. Também não é perdas por imparidade acumuladas porque estas são uma redução do activo/mercadorias e não uma perda/gasto.
- ◆ Atendendo à NCRF 1, a *compensação*, enquanto base para apresentação das demonstrações financeiras (BADF) não se aplica.